

## Descarbonização da fábrica de concentrado de tomate de Azambuja

A maior Empresa de transformação de tomate a nível nacional, a Sugal – Alimentos, S.A. tem, naturalmente, uma preocupação crescente com o ambiente, tendo já estabelecido uma estratégia de sustentabilidade, que engloba a adoção de estratégias que permitam a reformulação do processo produtivo atual, melhorando a sua eficiência energética e diminuindo significativamente todas as fontes de emissões de gases de efeito de estufa (GEE) emitidos na fábrica da Azambuja, com vista a alcançar a neutralidade carbónica.

É perante este contexto que surge o projeto de Descarbonização da fábrica de concentrado de tomate da Azambuja, que, através da implementação de 4 iniciativas, visa contribuir significativamente para a redução das emissões de GEE. Com efeito, é intuito da Empresa: i) implementar melhorias nos processos de evaporação; ii) adequar as caldeiras a gás natural para a incorporação de hidrogénio; iii) instalar um sistema de monitorização energética; iv) e realizar estudos de eficiência e auditorias energéticas.

Com o projeto em apreço, a Empresa pretende aumentar a sua eficiência energética e simultaneamente reduzir a sua pegada carbónica, através da substituição de fontes de energia de origem fóssil, alcançado uma redução das emissões de CO<sub>2</sub>e em 27%.

**Entidade Beneficiária:** Sugal – Alimentos, S.A.

**Região de intervenção:** Alentejo

**Data de início:** 26/07/2023

**Data de conclusão:** 25/07/2025

**Custo total elegível:** 16 770 000,00 €

**Apoio financeiro da União Europeia:** 8 006 500,00 €

**Medida:** Descarbonização da Indústria - C11

Descarbonização da Indústria cofinanciada com o apoio de:



Financiado pela  
União Europeia  
NextGenerationEU